

Pessoas

Quer mudar de vida? Estes são os melhores países para uma carreira internacional em 2020

Sara Calado
21 Dezembro 2019



O programa de estágios internacionais INOV Contacto considera que esta é a altura ideal para quem procura um desafio profissional fora do país. Sugere cinco países e explica porquê.

Follow

Like

Se sente que está na altura de agarrar um novo desafio profissional, 2020 pode ser o ano. Contudo, nem sempre é fácil decidir para onde partir numa aventura internacional. Segundo o programa de estágios internacionais INOV Contacto, esta é uma **altura favorável** para quem procura uma experiência no estrangeiro.

“Esta é a altura indicada para quem procura ter uma experiência profissional lá fora. O custo dos voos está a diminuir, é mais fácil obter vistos de trabalho e as oportunidades de emprego no exterior estão a aumentar”, diz Maria João Bobone, diretora do programa INOV Contacto.

Nem todos os destinos são uma boa oportunidade. O INOV Contacto fez uma seleção e sugere cinco países que considera serem alguns dos melhores para

1. Emirados Árabes Unidos

Neste país, um jovem recém-licenciado europeu conseguirá obter um salário mínimo na ordem dos 3.000 euros (não existem impostos sobre o rendimento), podendo ser mais elevado consoante a sua área de estudo e setor de atividade. **As áreas com maior taxa de empregabilidade** neste país são **finanças, hotelaria, serviços em geral e indústria petrolífera**. **O visto é conseguido com um contrato de trabalho**, sendo um dos países mais seguros do mundo e com barreiras linguísticas reduzidas, já que o inglês é a língua predominante.

“É um país virado para o mundo, que agrega e concilia diferentes culturas, religiões e etnias (população local apenas representa 10% da população total), **pelo que a qualidade de vida e o conforto oferecidos para estrangeiros são uma das suas principais bandeiras**”, acrescenta o INOV Contacto.

2. Cabo Verde

O arquipélago africano de língua oficial portuguesa é um país com grande estabilidade política e paz social, oferecendo uma boa qualidade de vida. A população local é acolhedora, o ritmo de vida é menos acelerado e, em geral, os serviços funcionam bastante bem.

O custo de vida é, habitualmente, mais alto do que em Portugal, no entanto os salários e benefícios de um europeu a viver no país estão de acordo com os padrões internacionais. **Os setores com maior empregabilidade são a hotelaria, comércio e outros serviços** onde a procura de talento é maior, nomeadamente por **comerciais, chefs, técnicos de informática e programadores e contabilistas**.

pelo que devem ser pedidos com antecedência. Trata-se de um país seguro e tranquilo, apesar de serem recomendadas algumas precauções”, sublinha o INOV.

3. Colômbia

O custo de vida em Bogotá, capital do país, pode ser um pouco mais elevado, mas desce para metade em cidades secundárias como Medellín, Cali ou Barranquilla, sendo as melhores opções para viver e trabalhar.

Engenharia industrial, engenharia informática, medicina e geologia são as áreas com mais saída, sendo que uma pessoa com mestrado ou doutoramento facilmente consegue emprego no país. Apesar de o salário mínimo ser de 215 euros, **pessoas com mestrado ou especialização podem ganhar facilmente valores entre os 3.000 a 4.000 euros.**

“Com sol de primavera todo o ano, o país distingue-se pelo carinho e a simpatia dos locais, na forma como recebem os estrangeiros, e na mistura de cenários urbanos e de natureza”, reafirmam.

"Com base no nosso know-how e experiência em levar jovens a estagiar em empresas e organizações espalhadas pelo mundo inteiro, selecionámos alguns países que oferecem condições positivas para iniciar uma carreira internacional, abrir horizontes e mudar alguns preconceitos"

Maria João Bobone
diretora do programa INOV Contacto

4. Macau

macau é um dos países asiáticos mais baratos para viver, apesar de o custo ser mais elevado do que na Europa. A **oferta cultural e gastronómica e a segurança e estabilidade política**, são os três fatores mais atrativos do país.

As profissões com maior probabilidade de sucesso, refere o INOV Contacto, são **advogados, economistas, gestores** (devido à quantidade de bancos e casinos no país), engenheiros e arquitetos. O salário médio ronda os 2.100 euros. Para **obter autorização de residência basta ter um contrato de trabalho com uma empresa local**.

5. Reino Unido

“Mesmo com a conjuntura política atual, o **Reino Unido** continuará a ser um país de eleição para viver e trabalhar. No que diz respeito à qualidade de vida, **as características internacionais, a oferta cultural, o nível educativo elevado e as oportunidades sociais e alternativas de lazer fazem do país uma boa escolha para ter uma experiência internacional**”, sublinha o INOV Contacto.

O custo de vida é relativamente elevado, mas os salários são bastante razoáveis, com o salário mínimo a chegar aos 1.500 euros, mais do dobro que em Portugal. O Reino Unido apresenta **taxas de desemprego mais baixas dos países desenvolvidos**, havendo procura para praticamente todas as profissões, **com foco em professores, enfermeiros, profissionais de saúde e restauração**. As áreas mais bem pagas são **finanças, gestão, engenharia e programação**

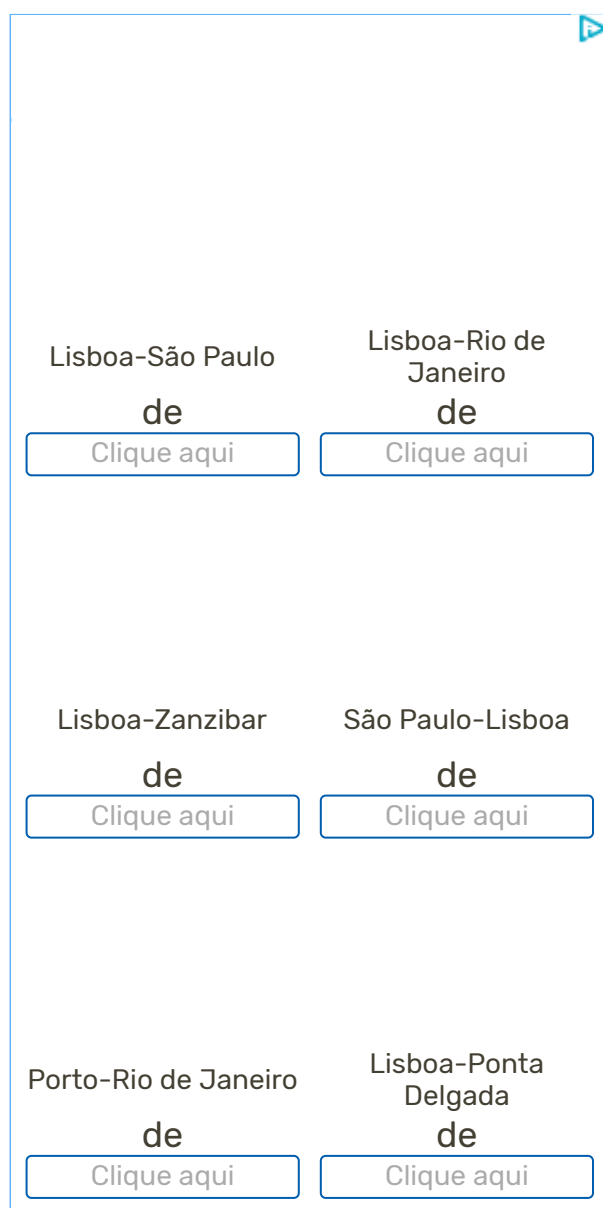
. “Após o Brexit, **será introduzido um sistema de autorização de trabalho semelhante ao usado atualmente para os cidadãos não pertencentes à União Europeia**, decisão que está ainda por ser tomada pelo governo britânico”, acrescentam.

até aos 29 anos já partiram numa aventura para 62 países, em cinco continentes, e 1.200 entidades já tiveram contacto com o talento português.



<https://eco.sapo.pt/2019/12/21/...>

Copiar



Últimas >



15:59